

Objetivo: Desenvolver e implementar uma plataforma de ensino a distância (EAD) personalizada para promover a educação continuada de profissionais de saúde, que atuam diretamente e indiretamente em hemoterapia, visando melhorar a qualidade da assistência e a segurança transfusional. **Material e métodos:** Relato de Caso, sobre o desenvolvimento de uma plataforma EAD customizada sobre a base do Moodle, um LMS de código aberto. Esta que possui foco em uma interface intuitiva, conteúdo personalizado e ferramentas de interação, foi adaptada para atender às necessidades específicas de um hemocentro e seus hospitais parceiros, situados no Estado do Rio de Janeiro. **Resultados:** A plataforma alcançou cerca de 200 colaboradores, oferecendo: 1. Interface intuitiva, com facilidade de uso, mesmo para usuários com baixa experiência tecnológica; 2. Conteúdo personalizado em temas relevantes para a hemoterapia, alinhados às necessidades dos profissionais envolvidos; 3. Interação através de ferramentas de comunicação que promoveram um ambiente de aprendizado dinâmico e engajador; 4. Acessibilidade, com a oferta de recursos de libras para usuários com deficiência auditiva; 5. Suporte técnico, com rápida resolução de problemas e dúvidas. **Discussão:** A plataforma demonstrou ser uma ferramenta eficaz para a capacitação em hemoterapia, especialmente no contexto pós-pandemia, onde a demanda por soluções educacionais online aumentou. A personalização da plataforma permitiu atender às necessidades específicas dos profissionais, o que contribuiu para a melhoria da qualidade da assistência e da segurança transfusional. **Conclusão:** A implementação da plataforma EAD representou um sucesso na capacitação de profissionais de saúde que atuam em hemoterapia e saúde. A experiência adquirida neste projeto pode servir como modelo para outras instituições de saúde, que buscam soluções inovadoras para a educação continuada de seus colaboradores e clientes.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2182>

REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA EM UM GRUPO DE HEMOTERAPIA: ANÁLISE DE RESULTADOS, DESAFIOS E ESTRATÉGIAS

JM Leal, FF Seara, MS Moraes, LF Gonçalves

Grupo GSH, Brasil

Objetivos: Apresentar os resultados, desafios e estratégias de gestão adotadas durante a reestruturação societária de um grupo de hemoterapia. A reestruturação societária é um processo corporativo com o intuito de rever a estrutura societária, operacional e financeira, para torná-las mais organizadas e eficientes. Em grupos de hemoterapia, essa reestruturação é crítica devido à conformidade com rígidos regulamentos de saúde, complexidade do ciclo de receita, essencialidade do serviço prestado e grande número de CNPJ. **Material e métodos:** Em 2022, para incorporar 13 empresas (94 CNPJ, sendo 13 matrizes e 81 filiais) em uma única empresa, garantindo a continuidade e a regularidade da operação, desenhou-se um projeto com ações definidas e faseadas. Foram realizadas reuniões com 22 áreas estratégicas do grupo e alguns players do mercado para identificar desafios e lições aprendidas. A

partir deste mapeamento, definiu-se as fases e as ações que compuseram o projeto. Apresentou-se o projeto para que os stakeholders tomassem conhecimento de suas ações. Semanalmente, as ações foram atualizadas em reunião com os gestores, para garantir que todos tivessem conhecimento das ações concluídas, desafios e recebessem o start para as próximas ações. **Resultados:** Em 2024, com o processo de incorporação em andamento, já é possível observar resultados consistentes, como a eliminação de sociedades, redução dos gastos administrativos de backoffice, e melhorias na eficiência tributária por meio da otimização dos resultados fiscais das empresas. Também foram revisados os processos de compras e centralizados os estoques, o que simplificou a logística de materiais e contratos. Além disso, os sistemas operacionais e administrativos financeiros foram ajustados, mantendo a conformidade com as normas regulatórias e reduzindo o risco de penalidades. **Discussão:** A reestruturação foi desafiadora devido à complexidade do setor de hemoterapia, especialmente com a necessidade de manter as atividades assistenciais ininterruptas. Entre os principais obstáculos estavam a resistência de alguns colaboradores, que exigiu acompanhamento constante e comunicação eficaz; a necessidade de garantir a conformidade com as normas vigentes, o que demandou uma comunicação ativa com os órgãos reguladores; e a gestão de um grande volume de contratos e stakeholders envolvidos na reestruturação societária. A estratégia de gestão adotada incluiu a formação de comissões e grupos de trabalho especializados para focar em temas críticos, promovendo a especialização e o foco. Também foi implementado um fluxo de comunicação transparente e contínuo para manter todos informados sobre o progresso e as atualizações. Além disso, utilizamos metodologias de gestão de mudança para reduzir a resistência e aumentar a aceitação das novas práticas e processos. **Conclusão:** A reestruturação trouxe benefícios operacionais e financeiros, melhorou a satisfação dos colaboradores e deixou os processos mais eficientes. No entanto, o maior ganho foi o fortalecimento do trabalho em equipe, com as áreas colaborando para alcançar o mesmo objetivo.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2183>

ROBÔ COCAPTADORA DE DOADORES DE SANGUE

AL Pereira, KN Guerra

Fundação Hemominas (FH), Belo Horizonte, MG, Brasil

Os hemocentros enfrentam desafios para captar e fidelizar doadores de sangue, como a sazonalidade das doações, que costumam cair durante feriados prolongados e períodos festivos. Os compromissos sociais e viagens, períodos de férias e eventos como o carnaval também resultariam em menores doações e, preocupante quando relembramos que pode haver uma maior demanda por sangue devido ao maior número de acidentes de trânsito e outras emergências. A baixa quantidade de doadores dificulta a manutenção dos estoques de sangue e impõe a necessidade de estratégias inovadoras para